

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE INDICAÇÃO
Descrição:	AUTORIZA A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA ESTADUAL DE SAÚDE		
Autor:	100052 - WESLEY AMORIM FERREIRA		
Usuário assinator:	100030 - DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR		
Data da criação:	21/07/2023 14:51:29	Data da assinatura:	25/07/2023 10:58:53



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR

PROJETO DE INDICAÇÃO
25/07/2023

AUTORIZA A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA ESTADUAL DE SAÚDE E JUNTO AOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ INDICA:

Art. 1º O Programa Estadual de Saúde fica autorizado a incluir o farmacêutico, devidamente habilitado e inscrito no respectivo Conselho Profissional, na composição das equipes da Estratégia de Saúde da Família e junto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Art. 2º Estando a presente proposição de acordo com a conveniência do Poder Executivo, de acordo com a Constituição Estadual, o Governo do Estado adotará as diligências necessárias para a efetivação desta indicação.

GABRIELLA AGUIAR

DEPUTADA ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

A utilização de medicamentos é uma ação fundamental para os tratamentos em saúde e ocorre de modo contínuo pelo menos para os pacientes em tratamento de enfermidades crônicas requer o acompanhamento do Farmacêutico, que atua em ações primordiais, da Assistência Farmacêutica (seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) até o exercício da Farmácia Clínica, com o gerenciamento da terapia medicamentosa.

Neste processo, por exemplo, o Farmacêutico atua na resolução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos e acompanhamento dos resultados em saúde. Todas essas ações, assim, visam a garantir os melhores resultados em saúde.

Em equipes do PSF, a participação do Farmacêutico preencherá lacuna, devido à sua ausência no programa, cujas ações atualmente ficam sem profissional responsável, fragilizando as condutas em saúde que poderiam ser sanadas à luz da atenção farmacêutica.

Assim, as equipes da Estratégia de Saúde da Família, junto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, constituem importante forma de priorização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, do recém nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua, cuja participação do Farmacêutico, enquanto profissional da saúde, se faz fundamental.

Desde a implantação, em junho de 1991, através do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) até então, outras categorias de profissionais da saúde foram incluídas na composição das equipes. Chegou-se inclusive em abril de 2005 a ter importante passo, quando o Ministério da Saúde editou a portaria Número 4, criando grupo de trabalho para elaborar diretrizes, adequações e articulações para a atividade farmacêutica no segmento da saúde.

No entanto, o Farmacêutico permanece de fora, a despeito da sua inquestionável importância, através de todas as suas ações de cuidado à saúde, muito bem previstos inclusive no perfil de formação profissional contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Farmácia.

Para além de toda essa abordagem, nos últimos anos, observa-se aumento no consumo de medicamentos antidepressivos, antiepiléticos e ansiolíticos. A Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM), demonstrou que dentre os 20 subgrupos farmacológicos mais utilizados pelos usuários da atenção primária estão os antidepressivos (fluoxetina), antiepiléticos e ansiolíticos (clonazepam), ficando atrás apenas dos fármacos das classes de anti-inflamatórios não esteroidais, anti-hipertensivos e antidiabéticos.

Esse consumo elevado pode ser explicado devido ao crescente número de diagnósticos de transtornos psiquiátricos na população, ao ingresso de novos psicofármacos no mercado farmacêutico e às novas indicações terapêuticas para psicotrópicos já existentes.

No Brasil, o consumo de psicofármacos é elevado: estudos recentes mostram que a prevalência do uso desses medicamentos variou de 6,8% a 38,7%. Respeitados trabalhos de especialistas e estudiosos apontam que a prescrição e a utilização de psicofármacos elevaram-se consideravelmente nos últimos anos e essas substâncias passaram a ser um dos grupos de fármacos mais prescritos no mundo. Dados de consumo (varejo) demonstraram aumento da comercialização de medicamentos psicotrópicos durante a pandemia de COVID-19, segundo levantamento feito pelo Conselho Federal de Farmácia no ano de 2020.

A discussão sobre a necessidade de incorporação de profissionais farmacêuticos junto à estratégia do Programa Estadual de Saúde e o Programa saúde da família ocorre desde que esta foi considerada prioritária para o desenvolvimento da atenção básica no SUS e o presente Projeto de Indicação tem o propósito de tornar isto uma realidade.

Razões pelas quais, peço apoio dos meus pares para a sua aprovação.



DEPUTADA GABRIELLA AGUIAR

DEPUTADO (A)